

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DA LIGA DE NEUROANATOMIA CLÍNICA E ANTROPOLOGIA FORENSE PARA ALÉM DO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

**Relatoria:** Aurélio Vasconcelos Martins  
Rennan Santos Bezerra  
Eduardo Henrique Pereira da Silva

**Autores:** Fernanda Romão Aquino de Sousa  
Maria Yohanna Alves Bessa  
Manuela de Mendonça Figueirêdo Coelho

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Liga de Neuroanatomia Clínica e Antropologia Forense (LINECAF), da Universidade Federal do Ceará, atua com base nos três pilares educacionais: Ensino, Pesquisa e Extensão. Diante disso, são realizadas diversas atividades fora do espaço universitário, com o intuito de levar conhecimento sobre saúde humana ao público. Essas ações não só contribuem para o desenvolvimento acadêmico em relação às habilidades sociais, mas também colaboram diretamente com a prevenção de doenças e a promoção da saúde da população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos membros da LINECAF em relação às atividades de Extensão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um Relato de Experiência de discentes dos cursos de Enfermagem, Medicina, Odontologia e Farmácia, sobre serviços prestados à população em shoppings, escolas e praças públicas, realizados entre março e junho de 2023. **RESULTADOS:** No referido período foram realizados cinco eventos de cunho extensionista: Atividade educativa sobre Combate às Cefaleias, LINECAF nas Escolas, Feira das Profissões e Combate ao Acidente Vascular Cerebral. Durante as atividades de extensão, optou-se por vivências participativas onde diálogo direto com estudantes de escolas públicas foi a base. Abordou-se a atuação da LINECAF e os meios de ingresso na universidade. Essas interações foram bem recebidas, especialmente por meio do projeto "LINECAF nas Escolas" e da participação na "Feira das Profissões". Outras ações de extensão, como o "Combate às Cefaleias", possibilitaram o desenvolvimento acadêmico por meio de práticas como aferição de pressão, medição de glicemia e interpretação do Índice de Massa Corpórea (IMC), além de oferecer educação em saúde. A participação dos discentes nessas atividades tem sido cada vez mais incentivada, contribuindo para aprimorar seu conhecimento no tema e fortalecer suas habilidades sociais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que a participação em atividades de Extensão é de suma importância para o desenvolvimento dos acadêmicos da área da saúde. Desde a graduação, eles aprendem as melhores formas de atender à população, o que, no futuro, os tornarão profissionais excelentes, humanos e atenciosos.